



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ASSIMETRIA FOLIAR E GALHAS DE INSETOS EM ESPÉCIES VEGETAIS DE UMA FITOFISIONOMIA DA MATA ATLÂNTICA.

Ismael Cividini Flor<sup>1\*</sup>, Valéria Cid Maia<sup>1</sup>, Barbara Proença<sup>1</sup> e Jandira C.R. Flor<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Díptera, Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>2</sup>Centro Universitário de Barra Mansa, Curso de Biologia, Barra Mansa, RJ, Brasil. \*email: ismaelcflor@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Oral.

A relação entre *Clusia lanceolata* (Clusiaceae), *Eugenia astringens* (Myrtaceae) e *Maytenus obtusifolia* (Celastraceae), seus respectivos galhadores, *Clusiamyia nitida*, *Dasineura globosa* e *Mayteniella distincta* (Diptera, Cecidomyiidae) e assimetria foliar (AF) foram avaliadas na Área Protegida Ambiental de Maricá, RJ, Brasil. A amostragem foi realizada em fevereiro de 2017 em 20 folhas de cada planta, dez galhadas e dez não galhadas em dez indivíduos de cada espécie. A largura dos dois lados das folhas foi medida, com um paquímetro (0,5 mm), na metade do comprimento foliar, a partir da nervura central até a borda. Para comparar a assimetria das folhas entre as espécies foi realizada a análise de variância ANOVA, também usado para comparar a abundância das galhas entre as espécies estudadas. Através do teste t de Student pareado a assimetria de folhas galhadas e não galhadas foi avaliada. A assimetria flutuante não foi encontrada, mas todas as espécies apresentaram antissimetria (AS). *C. lanceolata* e *M. obtusifolia* também apresentaram assimetria direcional (AD). AS e AD são previstas em populações sob altos níveis de estresse, o que é corroborado nesse estudo. A AF não diferiu entre as espécies, possivelmente porque a resposta das plantas ao estresse na restinga é feita de forma semelhante. As folhas galhadas de *C. lanceolata* e *E. astringens* apresentaram níveis de AF maiores em relação às folhas não galhadas, mostrando que as galhas aumentaram a AF ou que os galhadores selecionaram folhas mais assimétricas. *M. obtusifolia* não apresentou diferenças na assimetria entre folhas galhadas e não galhadas, indicando que essa planta provavelmente tolera e amortece a presença de galhadores, mostrando elevada capacidade de homeostase contra esse estresse biótico. A abundância de galhas foi significativamente maior em *E. astringens* que nas demais espécies, possivelmente porque *M. obtusifolia* possui folhas mais esclerófilas e *C. lanceolata* látex, características que dificultam a herbivoria.